

VISÃO DO CORREIO

Democracia precisa vencer na Venezuela

Após meses de muita turbulência e graves denúncias de violações políticas, o processo eleitoral na Venezuela chega hoje a um dia decisivo. Será o momento de verificar nas urnas se é preciso dar um basta ao regime protagonizado por Nicolás Maduro, ou se o mandatário receberá a chancela para continuar no Palácio de Miraflores. A força de um processo eleitoral, quando justo e transparente, reside exatamente na sua simplicidade: quem tem mais votos ganha a disputa. Está eleito. E conquista a legitimidade da maioria para conduzir o destino da nação por um período determinado.

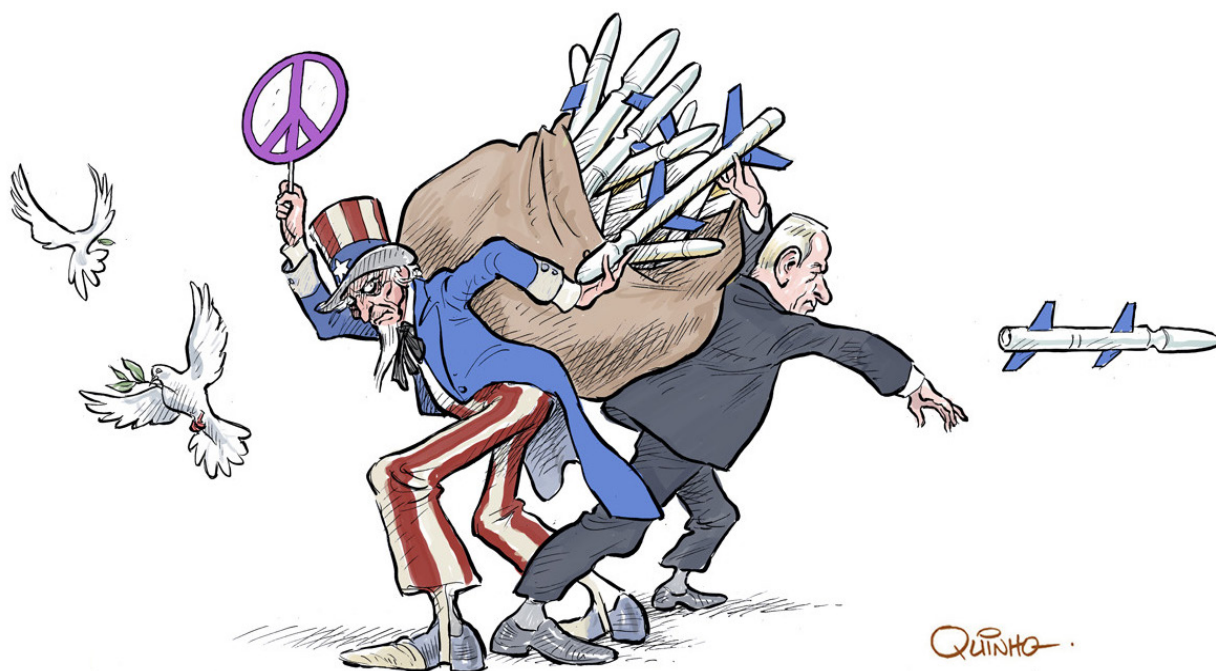
O problema é que esse princípio democrático — eleições limpas e justas — tem sido sistematicamente subvertido por Nicolás Maduro. São inúmeras as denúncias que pesam contra o candidato da situação. Perseguição a adversários da oposição, interferência nas etapas do processo eleitoral, censura à imprensa e manipulação do Judiciário compõem a extensa lista de abusos e arbitrariedades. As violações patrocinadas pelo regime de Maduro, uma espécie de corolário do “socialismo do século 21” inaugurado por Hugo Chávez, alcançaram tal monta que foi preciso acionar mecanismos multilaterais — como o acordo de Barbados — para conter a sanha golpista proveniente de Caracas. Há, sim, motivos para se preocupar. É preciso lembrar que, há poucos dias, o candidato governista previu um “banho de sangue” em caso de derrota. Ninguém pode acreditar que Maduro esteja blefando.

Apesar dos arroubos antidemocráticos do presidente venezuelano, a oposição está otimista com a votação deste domingo. Em entrevista ao **Correio**, o ex-embaixador Edmundo Urrutia mencionou que

as “pesquisas sérias” dão ampla maioria à sua candidatura pela Plataforma Unitária Democrática. Mais importante, o candidato com chances de vitória antecipa o que entende como prática civilizatória em regimes democráticos: Maduro reconhece a derrota e iniciar um processo pacífico de transição; e o novo presidente promover a reconstrução política, social e econômica do país.

Note-se que o momento delicado da Venezuela não é exclusividade de países com baixo grau de desenvolvimento. Há muito se tem dito sobre o fenômeno da erosão democrática, decorrente da ascensão de populistas e autocratas, de esquerda ou de direita, que repudiam o regime político consagrado após o colapso da União Soviética no fim do século 20. Na semana passada, a preocupação em garantir a estabilidade democrática estava patente nas palavras de ninguém menos do que o ocupante do cargo mais poderoso do mundo. Em mensagem histórica, e num gesto de grandeza política, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, abdicou de disputar a reeleição em nome de um objetivo primordial: “Na defesa da democracia, o que está em jogo é maior do que qualquer título”.

Independentemente de quem vença as eleições na Venezuela, o governo brasileiro precisa envidar esforços para que o valor da democracia se perpetue no país vizinho. É fato que, em caso de uma vitória de Maduro, esse caminho será mais difícil e improvável. Isso só aumenta a responsabilidade do presidente Lula, enquanto líder de projeção internacional, de colaborar para que a estabilidade política prevaleça na América do Sul. Quando uma democracia vai mal, todos perdem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lençóis Maranhenses

Aplaudo as boas reportagens, como *Dunas do Maranhão, patrimônio natural*, publicada no **Correio Braziliense**, no caderno Brasil (página 7, em 27/7). Parabênzulo a jornalista autora da reportagem, pois fiquei encantado com a matéria. Celebramos com imenso orgulho e alegria a escolha dos Lençóis Maranhenses como Patrimônio da Humanidade pela Unesco. Esse reconhecimento é uma justa homenagem a um dos mais impressionantes cenários naturais do nosso planeta, onde dunas de areia branca e lagoas de águas cristalinas se unem para criar uma paisagem única e deslumbrante. Os Lençóis Maranhenses não são apenas uma maravilha da natureza, são um testemunho vivo da interação harmoniosa entre os elementos da terra e da água. Esse tesouro do Nordeste brasileiro encanta a todos os que têm a sorte de contemplá-lo, oferecendo uma experiência de beleza pura e serenidade inigualável.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

Blusinhas

A chamada “taxa das blusinhas” começou a ser cobrada. Duvido muito que isso vá levar o número considerável de pessoas a voltarem a comprar nas grandes redes de roupas instaladas em shoppings do Brasil. Não é só o preço que leva as pessoas ao consumo. Tem também a variedade sem limites exibida nessas varejistas da internet e a comodidade de fazer compras em qualquer lugar. Em um país com transporte público capenga, engarrafamentos a qualquer hora em grandes cidades e falta de vagas para estacionamento, isso faz muita diferença.

» **Frederico J. Mendes**

Taguatinga

INSS

Mais do que necessário esse pente-fino prometido pelo governo em benefícios pagos pelo INSS. A crise econômica exige controle nos gastos públicos. E há, também, uma crise de moral, com quadrilhas embolsando altos valores que deveriam chegar a quem precisa. Não é que o Brasil tem que deixar de prestar assistência aos brasileiros mais necessitados. Mas até uma ajuda precisa ser bem planejada para evitar desvios.

» **João Fonseca M. Lopes**

Asa Sul

EUA

No artigo *Kamala renova partido, mas deve ser alvo potencial para fake* (**Correio**, edição de 27/7), os autores — todos especialistas em relações internacionais — detalham a estratégia da extrema direita para enfraquecer os adversários. Não me surpreende saber que, até hoje, as pessoas duvidem que Barack Obama tenha nascido nos Estados Unidos, uma mentira lançada quando ele disputou as eleições dos EUA. A disseminação de mentiras piorou muito desde então. Espero que Kamala Harris, como Obama, não sucumba a esse mau-caratismo. A democracia deve ter como base a verdade.

» **Joseane J. Melo**

Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Olimpíadas: como é bom ver a nossa gente sonhando e chegando lá!

Hosana Moríá — Brasília

A abertura das Olimpíadas foi uma ótima oportunidade para presentear o mundo com a voz e a beleza da maravilhosa Céline Dion.

Clara de Assis Santos — Fortaleza

Abertura histórica das Olimpíadas. Quebrou paradigmas e transformou Paris em um teatro aberto para todos. Original e criativa. Me emocionei em muitos momentos, e o final foi apoteótico!

Cristina Mendes — Brasília

Obrigado, cachorrão. Calma, você vai fazer história na natação. A medalha vai vir!

Alberto R. Silva — São Paulo

Taxar super-ricos é ótima ideia, desde que o dinheiro arrecadado vire políticas para que tenhamos cada vez menos superpobres.

Antônio F. Mendes — Guará

Em vez de pagar taxa da blusinha ou pagar grande nas lojas daqui, vamos incentivar a economia sustentável. Compre roupas em brechós!

Mariana Freitas — Asa Norte

Tudo que é maduro, se não for colhido no tempo certo, apodrece, estraga, tornando-se podre. Fica imprestável. Sendo imprestável, o caminho inexorável é o descarte do que é podre, substituindo-o pelo que é saudável.

Milton Cordova Júnior — Vicente Pires



ANA DUBEUX

anadubeux.df@dabr.com.br

Oração para as mulheres olímpicas

Os Jogos Olímpicos são sempre um teste de resistência, que extrapola os limites do esporte. Eles falam também sobre o mundo em que vivemos. Sobre os recordes que serão quebrados. E, para mim, o mais importante deles já foi vencido: pela primeira vez na história das Olimpíadas, haverá igualdade total de gêneros nas cotas de vagas para Paris-2024. Também pela primeira vez, mulheres serão maioria na delegação brasileira, com 153 representantes — 55% do número total.

O ouro da igualdade no esporte olímpico já foi conquistado por nós. E isso não é pouca coisa. Gosto de imaginar que isso é legado da nadadora Maria Lenk, a primeira atleta a competir pelo Brasil, em 1932, nas Olimpíadas de Los Angeles. Oremos por ela e por todas as que a seguiram.

Que as mulheres vivam com alegria e leveza, apesar das pressões conhecidas, este momento único. Que, mais do que medalhas, tragam a vitória de viver uma experiência real, que é fruto de um esforço que, muitas vezes, vai além de suas forças. Que toda a luta de cada uma delas seja recompensada pelo prazer de estar em Paris!

Que o esgotamento físico e mental não seja maior que a saúde física e mental. Que a derrota nunca tenha espaço

maior do que as razões que as levaram e as motivaram a uma trajetória de treinos e sonhos. Que elas nunca se esqueçam de quem são e respeitem os próprios limites. Que nós, torcedores, posamos honrá-las independentemente de seus resultados!

A abertura dos jogos olímpicos já nos rendeu uma festa de imagens únicas, que vamos levar para sempre. O coral de Marias Antonietas decapitadas; Lady Gaga, como sempre, com sua presença imponente; as drag queens insinuando serem partes de uma imagem sacra e desde então já criticadas; Céline Dion reaparecendo majestosa, cantando Edith Piaf, provando que pode ser maior que a doença degenerativa que a acomete.

Paris ofereceu uma festa de diversidade única, que favorece o mundo por ser inclusiva. Levou para a rua um espetáculo muitas vezes confinado a espaços em que cabem poucos. Mais do que o esporte, o que esperamos são mensagens de paz, amor, fraternidade, solidariedade e união entre os povos. Que as mulheres façam um espetáculo bonito, como já o fazem no dia a dia! Que saibamos reconhecê-las, admirá-las e respeitá-las! Nossa torcida, é claro, também está com os atletas homens. Mas faço deste espaço e das poucas linhas que escrevo um peido antecipado para elas. Que assim seja!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br